

Investimento de impacto em conservação da biodiversidade

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza acredita que a conservação da biodiversidade gera prosperidade econômica e bem-estar social. Por isso, tem procurado influenciar investidores, intermediários e potenciais atores dos ecossistemas de investimento de impacto para incluir o cuidado com o meio ambiente em suas estratégias, além de apoiar e incentivar o surgimento e amadurecimento de negócios de impacto em conservação.

Com diversas frentes de atuação, a Fundação Grupo Boticário atua com foco em soluções inovadoras e no engajamento da sociedade, e é hoje uma das principais instituições brasileiras que trabalham pela conservação do patrimônio natural do país.

Os benefícios de se conservar a biodiversidade são coletivos, assim como sua responsabilidade. Exatamente por isso, não pode ser tarefa para um único ator ou setor da sociedade. **É preciso somar forças para superar obstáculos e conter as atuais taxas de perda da biodiversidade e degradação dos ecossistemas.** Acreditamos que só assim conseguiremos que um dos maiores ativos do Brasil seja conservado e usado sustentavelmente, como parte de um novo ciclo de desenvolvimento para nosso país e para o mundo.

PANORAMA

Para quem mora em grandes centros urbanos, a natureza parece ser algo distante, geralmente vista em programas de televisão. Porém, o ar que respiramos, a água que bebemos e o que comemos dependem da **biodiversidade**. Sem plantas o ar que respiramos ficaria comprometido e sem polinizadores, boa parte de nossa produção agrícola estaria comprometida. Todos os seres vivos possuem uma relação de interdependência com o meio onde vivem e, portanto, têm papel importante no fluxo da vida.

Ecossistemas naturais conservados — como matas ciliares, mangues e restingas — diminuem os impactos de enchentes e ressacas marítimas. Florestas contribuem em diversos aspectos na regulação do clima e a cura para muitas doenças provavelmente ainda está guardada nos genes de plantas e animais ainda não identificados. Além disso, a natureza emociona, acalma e inspira soluções para muitos dos problemas da sociedade.

Os ecossistemas são nosso capital natural. Eles nos fornecem diversos **serviços e benefícios** que, se traduzidos em termos monetários, valeriam muitos trilhões.

Biodiversidade é a variedade de organismos vivos encontrados em ambientes terrestres, marinhos e aquáticos. Inclui a variação genética de cada espécie, a diversidade de espécies e a composição de ecossistemas diversos. Pode ser descrita quantitativamente em termos de riqueza, raridade e presença restrita a determinadas localidades.

Exemplos de serviços ecossistêmicos





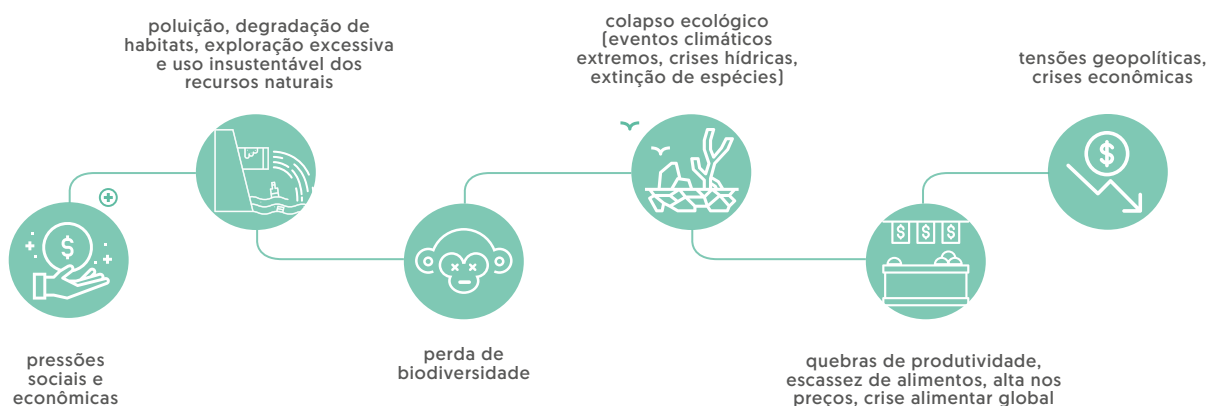
Anualmente, animais polinizadores – como abelhas, aves, morcegos – são responsáveis por mais de

R\$ 2,4 trilhões movimentados pela agricultura e fazem isso gratuitamente.

Esses benefícios podem ser obtidos a partir de infinitas interações entre seres vivos e não-vivos dos ecossistemas que – por terem sido aperfeiçoadas durante milhões de anos de evolução – mantêm a natureza em equilíbrio e nos garantem um planeta saudável e sustentável. Alterações nesse ambiente perfeitamente equilibrado podem gerar consequências imprevisíveis e perdas irreversíveis.

Um dos maiores desafios para quem trabalha com a conservação do capital natural é dimensionar a interconectividade existente entre a perda de biodiversidade e os demais riscos ambientais, sociais, econômicos e geopolíticos. Em cenários futuros cada vez mais incertos, um planeta diverso e ecologicamente equilibrado é essencial para manter a paz e a segurança social e fornecer as bases necessárias à prosperidade econômica e ao sucesso dos negócios.

Exemplo de interconexão entre perda da biodiversidade e riscos globais



OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO DE IMPACTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Mercado de conservação para investimento de impacto

O Brasil detém a mais rica biodiversidade de flora e fauna do planeta, com cerca de

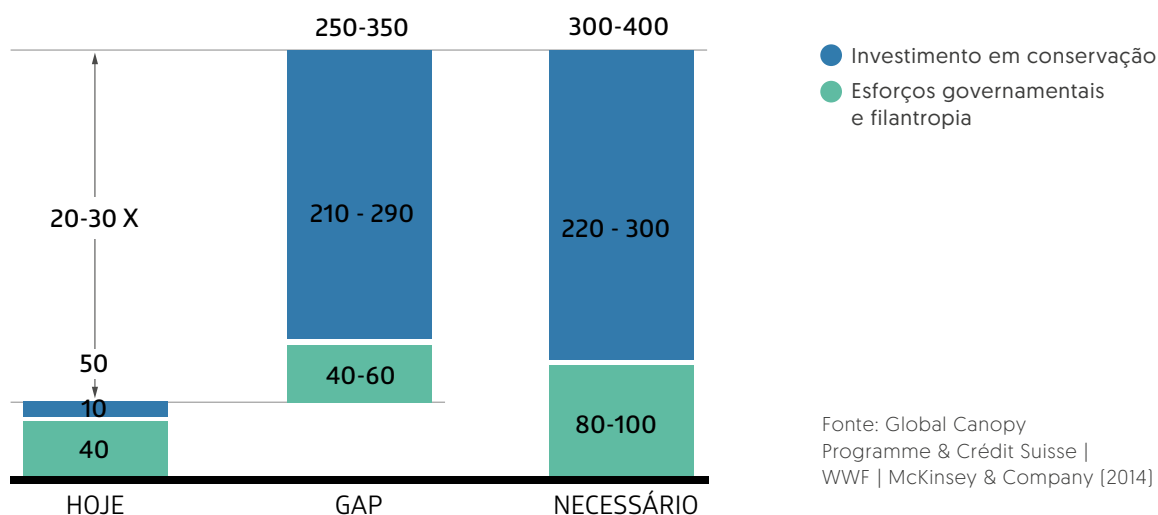
103 mil espécies animais e 43 mil espécies vegetais

Atualmente, o financiamento para ações de conservação dessa biodiversidade é gerado principalmente por fontes de recursos tradicionais, como alocações orçamentárias de governos, organizações de desenvolvimento internacional e filantropia, o qual não é suficiente para conter a perda e a degradação desse ativo tão caro à nossa sociedade.

É prioritária a inclusão de novos mecanismos financeiros para aumentar o fluxo de capital privado para a conservação. É urgente também que os principais players da economia percebam que estão perdendo sistematicamente a chance de alavancar oportunidades econômicas condizentes com os limites ecológicos do planeta.

Volume e demanda por investimentos em conservação

[em bilhões U\$S]



As projeções indicam que esforços públicos e filantropia poderão, no máximo, dobrar. Por isso, a grande fatia deverá vir de investimentos do capital privado. O setor de investimento de impacto encontra nesse contexto espaço de protagonismo para avançar a agenda de conservação da biodiversidade no Brasil e demais países megadiversos.

Mapeamentos recentes analisaram negócios com impacto socioambiental no Brasil. Contudo, **poucos** apresentam proposta de valor específica em conservação da biodiversidade.

Mas afinal, o que seria um **negócio de impacto em conservação da biodiversidade**?

NEGÓCIOS DE IMPACTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Negócios de impacto em conservação da biodiversidade apresentam os mesmos princípios dos negócios de impacto socioambiental descritos pela [Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto](#), devendo, contudo, incorporar alguns aspectos, tais como:

1.

A **proposta de valor** destes negócios deve considerar a conservação da biodiversidade para manter e/ou aumentar a provisão de serviços ecossistêmicos no longo prazo. Veja esquema de geração de valor ambiental na próxima página.

2.

A **Teoria da Mudança** deve apresentar propósito claro em conservação da biodiversidade, ainda que as ações/intervenções possam ser sociais e/ou econômicas.

3.

Devem gerar receita e dividendos por meio de processos ou modelos que conservam a biodiversidade, podendo ser:

- a)** Pela extração do recurso natural de forma equilibrada;
- b)** Pelo uso do recurso natural onde não há extração envolvida, como ecoturismo;
- c)** Pelo uso indireto do recurso natural, como mercado de serviços ambientais (ex. carbono e regulação da qualidade da água);
- d)** Por meio de modelos que se capitalizam, sem usar os recursos naturais, como a valorização da marca e inovação tecnológica

Em todas as situações, os negócios devem gerar conservação no território/ecossistema em que estão situados.

IMPORTANTE

Para que o negócio de impacto seja efetivo na mensuração/rastreabilidade do impacto em conservação e na definição de indicadores necessários, é fundamental buscar resultados sobre a conservação de um recurso natural ou serviço ecossistêmico específico, como o status de conservação de ambientes naturais com espécies nativas com valor comercial, ou melhorias na disponibilidade hídrica de uma região. Ter clareza sobre o(s) serviço(s) ecossistêmicos(s) positivamente influenciado(s) é importante também para a definição do modelo de negócio, fluxo de receitas e ações/intervenções necessárias. Uma ferramenta útil nesse processo é o [Modelo C](#), a seguir.

Geração de valor ambiental

VALOR TIPO 1

Ecoeficiência

Iniciativas/modelos de negócios que mitigam os efeitos de um modelo econômico de impacto ambiental negativo.

VALOR TIPO 2

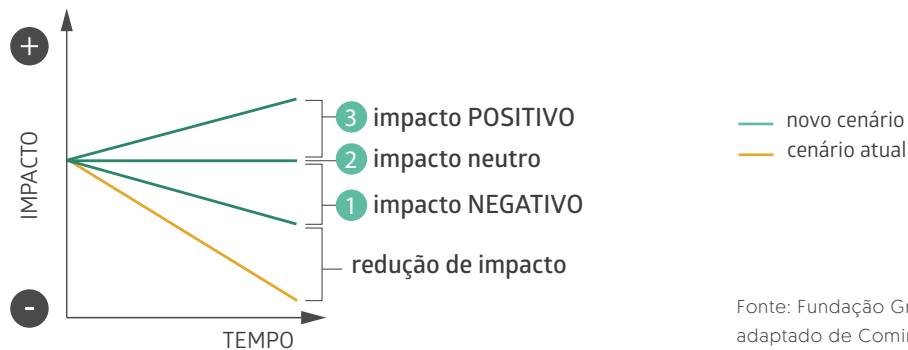
Economia circular

Iniciativas/modelos de negócios que evitam deterioração do capital natural.

VALOR TIPO 3

Conservação da natureza ou economia regenerativa

Iniciativas/modelos de negócios que aumentam a provisão de serviços ecossistêmicos.



Fonte: Fundação Grupo Boticário, adaptado de Comini, 2016

Embora os valores tipo 1 e 2 sejam importantes para conter o avanço da degradação ambiental, eles serão insuficientes para conter a perda da biodiversidade. Portanto, os negócios já existentes, quando possível, devem migrar gradualmente para o tipo 3 e novos negócios devem surgir já considerando em seus modelos a geração de valor ambiental tipo 3. Por exemplo:



A iniciativa **Araucária+** é um exemplo de negócio que gera valor tipo 3, promovendo a conservação integral da Floresta com Araucárias. A ação promove a inclusão socioeconômica de proprietários de áreas naturais em cadeias produtivas inovadoras, tendo como base o uso de produtos cultivados de forma sustentável, como o pinhão e a erva-mate. Idealizado pelas fundações Grupo Boticário de Proteção à Natureza e CERTI, o **Araucária+** fomenta uma rede que conecta os produtores a diferentes atores do ecossistema de inovação.

ALGUMAS PARTICULARIDADES

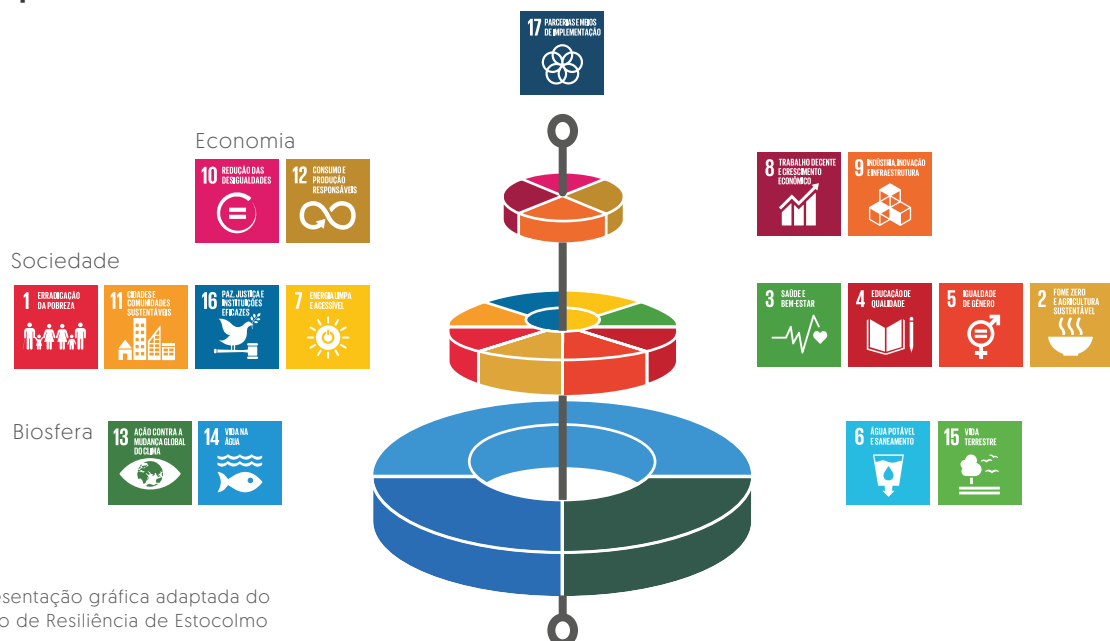
Negócios de impacto em conservação da biodiversidade possuem algumas particularidades que devemos ter em mente:

- A natureza não possui fronteiras bem definidas e os benefícios que obtemos dela muitas vezes são difusos e compartilhados. Portanto, muitas ações de conservação dos ecossistemas podem gerar **externalidades** positivas maiores do que aquelas inicialmente previstas.
- Como dito, serviços ecossistêmicos são os benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas, logo, investimentos de impacto em conservação devem considerar o impacto positivo na biodiversidade da região como um todo. Embora os negócios de impacto atuem sobre determinados aspectos da biodiversidade e serviços ecossistêmicos específicos, é preciso ter uma visão completa do território e seus problemas/necessidades sociais e ambientais mais urgentes.

Externalidade é a consequência de uma ação que afeta outras pessoas que não sejam o agente realizador da iniciativa e pela qual o agente não é nem compensado ou penalizado pelo mercado. Externalidades podem ser positivas ou negativas.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

É muito importante estabelecer uma relação de interdependência entre os ODS socioeconômicos e os ODS relacionados à biosfera. Ao compreender que os sistemas sociais e econômicos, para que sejam sustentáveis, devem funcionar dentro dos limites ecológicos do planeta, conclui-se que o atingimento das metas ambientais sustenta o alcance das demais metas socioeconômicas. **Logo, tão importante quanto definir as métricas de impacto ambiental, é estabelecer a inter-relação existente entre os aspectos ambientais e socioeconômicos, bem como potencializar essas sinergias e complementaridades.**



DE QUE FORMA VOCÊ PODE ATUAR PARA FORTALECER O ECOSISTEMA DE INVESTIMENTO DE IMPACTO POSITIVO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE?

ASPECTO	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES
Modelo de negócios	A falta de provas de viabilidade financeira e a dinâmica predominantemente assistencialista fazem com que ações de conservação não busquem fortalecer uma lógica de mercado como mecanismo de geração e captação de valor, dependendo, em sua maioria, de doações.	Gerar, testar e melhorar novos modelos de negócios e compartilhar casos de sucesso como inspiração.
Cultura do setor	Demonstrar que o eventual longo prazo para se obter retorno sobre investimento e para mensurar o impacto dos negócios não sejam entraves para os investimentos.	Contribuir para alinhar expectativas dos diferentes tipos de investidores sobre os longos prazos de retorno e impacto dos investimentos em conservação da biodiversidade e reconhecer os impactos socioeconômicos dos investimentos em biodiversidade.
Ecossistema de apoio	Desalinhamento conceitual e falta de cooperação entre os principais atores do setor, como investidores, empreendedores, academia	Aumentar a colaboração e a compreensão sobre o tema entre os atores atuais.
Investimentos	Mecanismos para investimento ainda não são claros e frequentemente iniciativas de conservação da natureza envolvem modelos que não permitem a participação de investidores, inviabilizando alguns modos de investimento.	Aumentar as oportunidades de investimentos para negócios atuais e novos, atraindo mais investidores e testando novos instrumentos que estejam alinhados com as iniciativas e regulamentações relacionadas à biodiversidade.

REFERÊNCIAS

- IUCN. 2008. Building Biodiversity Business
- World Economic Forum. 2010. Biodiversity and Business Risk
- CDB. 2010. Global Biodiversity Outlook 3
- Millennium Ecosystem Assessment, 2005. Ecosystems and Human Well-being: Synthesis. Island Press, Washington, DC.
- [Ministério do Meio Ambiente – Biodiversidade](#)
- [Assis, Luciene de. 2014. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Ministério do Meio Ambiente](#)
- [Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto](#)
- Move Social & Sense-Lab. 2018. Modelo C
- Comini, Graziella Maria. 2016. Negócios sociais e inovação social: um retrato de experiências brasileiras. Tese [Livre-Docência]. Universidade de São Paulo, São Paulo.